



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Licenciatura em Educação do Campo

LEC/FIH/UFVJM- **Ofício nº 003/2020**

Diamantina, 24 de janeiro de 2020.

Ao Presidente do Conselho Universitário da UFMG,
Prof. Janir Alves Soares - Reitor da UFMG

C/C:

Prof. Heron Laiber Bonadiman - Diretor da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH/UFVJM.

Assunto: Viabilidade de construção de Casa de Alternância na UFMG Campus Diamantina.

Senhor Presidente,

Diante dos encaminhamentos da 56ª Reunião Ordinária do Colegiado da Licenciatura em Educação do Campo, realizada no dia 21/01/2020 e, partindo do entendimento de que a resolução definitiva para a demanda de hospedagem dos estudantes durante o Tempo Universidade é a viabilidade de uma Casa de Alternância na UFMG, venho solicitar que a efetivação da Casa de Alternância seja incluída no planejamento estrutura da UFMG.

Diante do histórico de iniciativas para gerar as condições de oferta das atividades do Tempo Universidade (TU) da LEC, a possibilidade de instalar uma Casa de Alternância tem sido a estratégia entendida, nos diálogos da Coordenação da LEC com os gestores da UFMG nos últimos anos, como a forma de resolução definitiva da demanda de hospedagem dos estudantes durante o TU. Nos diálogos já realizados com a administração da UFMG, dessa e de gestões anteriores, foi apontada a possibilidade de finalizar a construção do Bloco 3 da Moradia Estudantil Universitária (MEU) para que funcionasse com esses fins.

A Casa de Alternância é entendida como um espaço de hospedagem que pudesse dialogar com as ações de assistência estudantil e, assim, atender a demanda de hospedagem dos estudantes da LEC durante o Tempo Universidade, mas que nos demais períodos do ano teria condições de atender também demandas de outros cursos de graduação e pós-graduação,

funcionando como hospedaria universitária focada para demandas do ensino, pesquisa e extensão.

Diante das dificuldades vivenciadas em dezembro de 2019 para viabilizar a hospedagem dos estudantes no TU de janeiro de 2020, a Coordenação da LEC manteve diálogo com alguns representantes do legislativo mineiro no âmbito federal e estadual que se concretizou em apresentar a demanda da Casa da Alternância aos mesmos. A carta que formaliza a apresentação dessa demanda aos deputados é de 16/12/2029 e está no anexo a este ofício. O diálogo iniciado com os legisladores resultou em boa aceitação da demanda por parte dos mesmos, indicando como uma possibilidade a concretização da demanda a partir de emenda parlamentar conjunta da bancada mineira na Câmara Federal.

Entendemos que o movimento iniciado pela coordenação da LEC se deu a partir de uma janela de oportunidade que se abriu no final de 2019, mas, entendemos que a continuidade desse diálogo cabe ser feito por representantes da administração superior da UFVJM, desde que o Conselho Universitário seja favorável a proposta de efetivação de uma Casa da Alternância na UFVJM como estratégia de resolução definitiva para hospedagem dos estudantes vinculados à graduação em Educação do Campo no Tempo Universidade e uso da mesma fora do período do TU para outras demandas da universidade.

Atenciosamente,



Ivana Cristina Lovo

Coordenadora da LEC/UFVJM

Portaria nº 1370 de 08/05/2019

DEMANDA DE CRIAÇÃO DA CASA DE ALTERNÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM A PARTIR DA LEC

A UFVJM inicia sua experiência com a formação de professores para atuarem em escolas do campo com o estímulo proporcionado pelo Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), e o início se concretizou via apresentação de um projeto quando a SECAD/MEC lança o Edital nº2 de 23 de abril 2008 convocando Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, a apresentarem projetos de Cursos de Licenciatura em Educação do Campo para a formação de professores para a Educação Básica em escolas do campo, em consonância com a Resolução CNE/CEB nº01 de 3 de abril de 2002.


A UFVJM, atendendo à demanda desse edital apresentou uma proposta de projeto de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, oferecendo 60 vagas anuais a partir de 2010. De 2013 até 2019 ocorreram vestibulares anuais, com uma procura média 200 candidatos pelo curso, correspondendo a uma média de 3,7 candidatos por vaga ofertada.

Vale reforçar que tanto o Procampo quanto a LEC inauguraram na UFVJM a oferta de um curso de graduação presencial referenciado na **Pedagogia da Alternância**, em que a formação dos professores acontece em tempos e espaços diferenciados, ou seja, os estudantes desenvolvem seus aprendizados em períodos na universidade, que se alternam com períodos que permanecem desenvolvendo as atividades nas suas comunidades de origem, o que chamamos de tempo universidade e tempo comunidade, respectivamente.

Um dos desafios de consolidação da pedagogia da alternância na universidade é viabilizar as condições de permanência durante o Tempo Universidade, o que equivale oferecer principalmente alimentação e hospedagem. Para atender essa demanda a Universidade tem aportado um valor aproximado de R\$500.000,00 anual.

Nas condições atuais de diminuição de recursos para às universidades públicas essa situação se mostra fragilizada. Dessa forma, uma solução mais definitiva é por finalizar um dos prédios da moradia estudantil, adaptando ele para que corresponda a uma **CASA DE ALTERNÂNCIA**, priorizando o atendimento para a Licenciatura em Educação do Campo, durante o período de Tempo Universidade, e viabilizando atender outras demandas de atividades acadêmicas, como eventos e atividades do curso de Turismo entre outras.

O custo para concluir toda a obra da Moradia Estudantil da UFVJM está estimado em um valor de R\$20.000.000,00. **Sendo que para finalizar e adaptar um dos prédios inacabados da mesma e viabilizar a criação da CASA DE ALTERNÂNCIA, está estimado o valor de R\$3.000.000,00, valor este que defendemos junto ao vosso mandato e/ou bancada parlamentar federal do Estado de Minas Gerais.** Esta é uma estratégia de solução definitiva para a demanda de hospedagem para a Educação do Campo.

Atualmente o curso conta com 220 estudantes matriculados e ativos, provenientes de comunidades camponesas, quilombolas e tradicionais das seguintes Regiões: Vale do 

Jequitinhonha (Alto, Médio e Baixo), Norte de Minas, Vale do Mucuri, e Vale do Rio Doce. Com estudantes provenientes de aproximadamente 50 municípios distribuídos nessas regiões.

A primeira colação de grau ocorreu em 2015 com a primeira turma do Procampo, e a partir de 2017 iniciaram as colações de grau das turmas da LEC. A UFVJM já graduou 102 licenciados em Educação do Campo em ambas habilitações e a próxima colação de grau está prevista para dia 07/02/2020.

Nosso curso acabou de passar por sua segunda avaliação do Inep presencial, e recebemos a nota máxima prevista nesta avaliação, que foi 5.

**O CAMPO,
DOS VALES.
OS VALES,
QUE EDUCAM.
EDUCAÇÃO DO CAMPO!**



Diana Cristina Costa
16/12/2019
COORDENAÇÃO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ –
UFVJM
Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo**

Excelentíssima Senhora Deputada

Nós, discentes da Licenciatura em Educação do Campo (LEC), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), viemos por meio desta carta, apresentar nossa incerta situação atual no que se refere à política de formação oferecida aos professores do campo.

A UFVJM, em 2008, inicia a prática do Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), ofertando um curso que veio inicialmente de demandas dos movimentos sociais; preocupados com a formação de professores capacitados para uma educação que dialogasse com a realidade dos sujeitos do campo, nasce assim, sequencialmente a LEC, não mais um projeto, mas um curso estabelecido da instituição. O curso atualmente tem como metodologia a Pedagogia da Alternância, ou seja, os discentes formam com experiências de tempos e espaços alternantes (Tempo Universidade e Tempo Comunidade). Essa alternância possibilita que a formação tenha a troca de saberes entre a teoria apresentada na universidade e o popular apresentado pelas comunidades e povos tradicionais que vivemos. A partir das áreas formação ofertadas: Linguagens e Códigos (Português, Inglês, Literatura) e Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física), temos a percepção dos saberes obrigatórios em sala de aula; para além disto, os saberes culturais e tradicionais se fazem presente por meio do viver a alternância.

A estrutura do curso conta atualmente com o número de 230 (duzentos e trinta) discentes matriculados e ativos, que demandam uma gestão administrativa e pedagógica, envolvendo professores e técnicos. O quadro de profissionais é composto por 15 Professores; 02 Técnicos Administrativos; e 01 Técnico em Assuntos Educacionais.

O Tempo Universidade é realizado no Campus JK, Diamantina/MG, onde a universidade recebe estudantes de diversas regiões do estado: Vale do Jequitinhonha (Alto, médio e baixo); Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Norte de Minas. Dentre estas regiões, nós, discentes da LEC, somos divididos por Núcleos de Alternância, onde ocorrem o Tempo Comunidade. Os núcleos, atualmente, são em número de 10: Diamantina; Rio Pardo de Minas; Montes Claros; Cristália; Itamarandiba; Veredinha; Ouro Verde de Minas; Serro; São Gonçalo; e Araçuaí. Esses municípios recebem, por sua

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ –
UFVJM
Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo**

vez, estudantes de outros municípios do entorno, abrangendo estudantes de aproximadamente 50 municípios e comunidades rurais.

Percebe-se, assim, a importância que o curso LEC/UFVJM possui para a melhoria de ensino, pensando principalmente na Educação do Campo, além de sua abrangência de representatividade no estado de Minas Gerais. A partir disto, o curso alcançou recentemente nota 05 na avaliação do governo federal, que se refere à máxima atribuída pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/MEC aos cursos de graduação avaliados. Isso significa que os esforços em defesa da Educação do Campo estão prevalecendo e, ainda, contribuindo para o processo de construção de um sistema público de educação sensível à diversidade das Escolas do Campo. O resultado do MEC, assim, consolida o que as comunidades e discentes já tinham observado na prática: a Educação do Campo em REGIME DE ALTERNÂNCIA vem sendo uma das melhores metodologias de ensino atualmente para nossas comunidades. Com ela, a formação está para além da habilitação técnica nas áreas das Ciências da Natureza ou Linguagens e Códigos, que não fica desprezada, mas promove-se, também, um engajamento social, político, cultural e de luta da identidade campesina.

A nota do MEC é de fato significativa para o reconhecimento e o fortalecimento do curso e das escolas que trabalham com essa metodologia, mas não é somente isso. O que de fato mostra que o curso vale a pena é a atuação dos sujeitos formadores que, em sua grande maioria, atuam ativamente como sujeitos que preocupam com a valorização do seu meio, seja como educadores em EFAs e escolas públicas do estado de Minas Gerais, seja como líderes e representantes de movimentos e entidades sociais.

Apesar de todo o esforço e destaque que o curso vem adquirindo ao longo dos anos, há o desafio para se manter devido às dificuldades financeiras que as universidades federais do país vêm sofrendo nos últimos anos. Não sendo diferente na UFVJM, o que reflete diretamente na LEC e demais cursos da universidade, os cortes constantes afetam diretamente nosso curso, dificultando o acesso às políticas pública e estudantil essenciais para manutenção e funcionalidade do curso.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ –
UFVJM**

Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

Atualmente, o curso conta com apoio da UFVJM através da assistência estudantil, a qual vem viabilizando, a cada semestre, formas de nos hospedar na Moradia Estudantil Universitária e conseguir serviço de alimentação, tendo em vista que o perfil de estudantes da LEC são a maioria de vulnerabilidade econômica, e que desta forma, não teríamos condições de se manter na cidade de Diamantina em Tempo Universidade. O TU é ofertado normalmente em períodos de janeiro/fevereiro e julho/agosto, não tendo assim um espaço garantido na Moradia Estudantil Universitária, pois a moradia é de acesso a todos da universidade, demanda que a cada semestre vem aumentando. Consequentemente, diminui-se assim, as vagas disponibilizadas para nós estudantes da LEC.

Um das alternativas estudadas por nós enquanto discentes e pela coordenação do curso, no que se refere à moradia, seria a possibilidade de finalizar o último prédio da Moradia Estudantil Universitária, que se encontra com a construção parada, e transformá-lo em uma CASA DE ALTERNÂNCIA. Ou seja, um prédio finalizado e adaptado à realidade da quantidade de estudantes da LEC, disponível sempre no TU, como solução de garantia para a permanência dos discentes no curso. Como nós, discentes da LEC, temos a necessidade da moradia apenas no Tempo Universidade, nos outros meses a Casa de Alternância poderia servir como apoio aos demais cursos, sendo que muitos necessitam de local para viabilizar a presença em eventos, congressos, participações em reuniões, entre outros.

De acordo com os dados levantados, vimos que para finalizar e adaptar o prédio da Moradia Estudantil Universitária, o que viabilizaria a CASA DE ALTERNÂNCIA, seria necessário um gasto estimado de R\$ 3.000.000,00. Valor este que pedimos apoio à nossa bancada parlamentar federal do Estado de Minas Gerais para que se torne possível. Diante de tal demanda, nós, discentes representados de várias regiões do estado de Minas Gerais, de comunidades rurais, contamos com o apoio dos excelentíssimos deputados para se juntarem em prol do nosso curso e dos nossos territórios, pois ao contemplar o acesso de qualidade ao ensino dos sujeitos na universidade, consequentemente estarão promovendo uma educação de qualidade para os municípios dos territórios do estado, anseio de vossos eleitores.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ –
UFVJM**
Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

Nós, enquanto cidadãos, confiamos ao colocá-los no posto em que nos representa atualmente no estado de Minas Gerais porque acreditamos no trabalho que podem realizar, por terem a sensibilidade e capacidade de lutar de alguma forma pelas comunidades rurais. Além da moradia, vemos a falta de outros apoios à universidade como a obtenção de um transporte gratuito e até mesmo em questão de alimentação na falta de um restaurante universitário que possibilitaria um preço relativo às condições dos estudantes que aqui estudam.

Somos cientes que muitas coisas devem ser feitas para que de fato se tenha um ensino de qualidade no país, porém a iniciativa de se pensar nas condições mínimas compreensíveis para se manter em um estudo de qualidade na universidade, é uma digna e reconhecida iniciativa. Os que ajudarem esta causa, não estarão somente ajudando os discentes da LEC ou da UFVJM, mas de todos seus familiares que lutaram para conseguir termos o acesso à um curso superior; e ainda às demais pessoas que vivem nas mais de 50 municípios e comunidades do estado de Minas Gerais.

Diante do exposto, nós, discentes da Licenciatura em Educação do Campo, deixamos aqui nosso pedido de apoio a construção da CASA DE ALTERNÂNCIA. Aqui não estamos pensando somente por nós, ativos no curso atualmente, mas por aqueles que virão e que necessitarão do apoio para continuar, para mantermos um curso de qualidade, formando profissionais preocupados com o ensino de seus territórios.

Atualmente, a UFVJM já graduou 102 licenciados em Educação do Campo, e em 07/02/2020 estará formando mais 30 a qual mesmo saindo também se expõe nesta carta de solicitação, acreditando assim que nossa formação é digna de ser investida e um direito necessário ao nosso estado por todo os históricos de lutas de nossos movimentos sociais pela a Educação do Campo.

Freire (1986), ao abordar a educação dialógica, nos aponta a questão de termos que ser rigorosos. Rigorosos não no ato de sermos tradicionais e seguir os métodos de forma mecânica e autoritária, mas de sermos responsáveis o suficiente de nos desafiarmos a cada dia em busca de uma educação que de fato contextualize a vida de seus estudantes. Contamos com vocês nesta jornada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

a cada dia em busca de uma educação que de fato contextualize a vida de seus estudantes.
 Contamos com vocês nesta jornada.

Atenciosamente,

Nº	Assinatura	Comunidade / Município
1	Almiqui Duro Lourenço	Itamambuca
2	Roziane Soares Pereira	Coração de Jesus
3	Fernanda Antonina R. Silva	Veredinha
4	Marcia Helena Pereira Brito Santos	Porteirinha
5	Erivelton Gomes Pereira	Genésio
6	Roziane Borges Lima	Ataléia
7	Marcos Rosa Marques de Sales	Felisburgo
8	Rosa Izabel Francisco de Aguiar	Paial
9	Israel Brantão Cândido	Ausência
10	Miriam Sábella Vieira	Ponto Antônio do Itambé
11	Marcilla Rodrigues Silva	Ponto Antônio do Itambé
12	João Edson Gomes	Barreira
13	Silmara da Silva Pereira	Itinga
14	Brenda Oliveira da Costa	Saldanhanópolis
15	Edilson Pereira Francisco Sena	Paial / Cristália
16	Claudielen Santos Pereira	Boa Vista de Minas / Serra
17	Wenderson Pedro de Silva	São Gonçalo do Rio Preto / Serra
18	Gilvan Barrozo dos Santos	São Gonçalo do Rio Preto / Serra
19	Renildo dos Santos Filho	Itambé
20	Wendell Gomes Martins	Paial - Cristália
21	Altonir Lima Rodrigues	Autombro / Oura Verde
22	Cláudio Roberto Loureiro de Jesus	Veredinha
23	Valderez Acientina Silva	Quatzenópolis / Serra
24	Walter Maria dos Santos Paranhos	Bonfim / Cristália
25	TAMARIS MANDEL CARDOZO	PAIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ - UFVJM
Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

26	Thiago Dos Santos Baldana	Cristalina
27	Alta de Estima Campos Ribeiro	Comunidade quilombola Monte
28	Maria Dalomé Lamba Araújo	Monte Antônio do Tomba
29	Jupre Messias Barbosa	Porteirinha
30	Elisete Martins da Silva	Rio Largo de Minas
31	Nikolj Maximiano F. de Oliveira	Veredinta - MG
32	Alcione Aparecida Ferreira	Santo Antônio do Tomba - MG
33	Diaga Aparecida da Silva	Comunidade quilombola Alagoinha
34	Claudemara Alves Ferreira	Quilombo de Paiz
35	Diemerson Rocha do Cruz	Cristalina
36	Elizabeth Juliar de Freitas	Quero Verde de Minas
37	Leonel Lemes Pereira	Comunidade quilombola do Paio
38	Luiz Rocha da Cruz	Comunidade Quilombola do Paio
39	Wesley Moreira dos Santos Paranhos	Comunidade Quilombola Barão
40	Aracilio Ferreira dos Santos	Quilombo de Paiz
41	Maria Flávia Maria de Jesus Silva	Comunidade Quilombola Formosa Santa Cruz
42	Madlene Goni Ferreira	Penitência de Minas - MG
43	Juliana da Paz Ferreira	Comunidade Quilombola de Quimadas/Song
44	Claudiana Aparecida de Paula	Comunidade Quilombola de Quimadas/Song
45	Maria Izabel Belerendt	Quero Verde de Minas
46	Sérgio Pereira dos Santos	Paraná MG
47	Dionísio dos Santos Lopes	Comunidade quilombola do Sincari
48	Luiz Carlos Pereira da Silva	Comunidade Quilombola do Sincari
49	Paula dos Santos Lopes	Comunidade Quilombola do Sincari
50	Divina Alves Chaves Junior	Comunidade Quilombola São
51	Paula Patrícia Dias	Comunidade Quilombola São (VPL)
52	Adilson Gomes Santos	Comunidade Quilombola Sincari
53	Jana Roberta Cléia dos Santos Ferreira	Comunidade Quilombola do Paiz
54	Jana Aparecida Ferreira	São Gonçalo do Rio Preto / São
55	Polidade da Conceição Figueira	Semeador Madalino Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ - UFVJM
Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

56	Gelson Gomes Pereira	Paíol - Cristália
57	Gláucia Aparecida da Silva Rodrigues	S. G. R. Pedras (Serro)
58	Taliele Damiana Higino	São Gonçalo Rio das Pedras - Serro
59	Glennifer Kelly da Silva Rodrigues	São Gonçalo do Rio das Pedras - Serro
60	Yagna Divina Gomes Pereira	C. Q. Paíol - Cristália
61	Adailza Antonio de Souza	P. Q. Sta Cruz O.V.
62	Maria Amélia Martins Sousa	C. Q. M. C. Coronel Murta
63	Alemilson da Silva Pereira	Comunidade Padre Manoel Bonifácio
64	Rui Ulisses Marques Ribeiro	Capuxari / Serra M. Gerais
65	Leidiane Calisto da Silva	Quilombo Água Limpa - Ouro Verde
66	Atenice da Glória Carvalho	S. G. do Rio das Pedras - Serro
67	Maria dos Prazeres Vieira de Souza	Quilombo Santana - M. de Ouro Verde - M. G.
68	Lucimárcia da Silva Miranda Leão	Amacaila Salimão (Bacuíra)
69	Bruna Lopes Lima	C. Quilombola Salimão
70	Clayton Fernandes	São Paulo / São Paulo
71	Rajlene Pereira da Silva	C. Brega III / Itabim
72	Alberto Almeida de J. C. de Oliveira	Angelândia
73	Luciene Aparecida Lemos de Oliveira	C. Quilombola Lusmi (Serro)
74	Elizete Pires de Lima	Comunidade Povoado
75	Paula Henrique da Silva	Comunidade Quilombola de Vagem do Itabim
76	Mathews Henrique Rocha	Comunidade Quilombola Baú / Serro / MG.
77	Gabriel Lúcia Aguiar	Uruaí - MG
78	Marcela Pereira dos Santos	Paíol
79	Marcileia dos Santos Silva	Comunidade Quilombola / Itabim / Serro
80	Maria Plácidia de Jesus	Com. Itimirim - Coluna
81	Adelene de Fátima Eugêbio	São Gonçalo do Rio das Pedras / Serro
82	Arlei Lino dos Santos	São Gonçalo do Rio das Pedras / Serro
83	Maxilene de Lúcia Gonçalves	São Gonçalo do Rio das Pedras / Serro
84	Bruna Raquel Silva Aguiar	Paíol - Cristália
85	Hugo Rodrigues Souza	Pilsões - Ubaí

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI -
UFVJM**

Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

86	Martania Ferreira da Silva	C. Quilombola Água Limpa
87	Maurit de Paterno R. Baldani	C. Quilombola paulist
88	Ronaldo Aparecido Teixeira	Pº São Afonso
89	Fernanda Lemes Costa	Senador Modestino Gonçalves
90	Maria Eunice de Souza Franco	Comunidade Quilombola Marquês
91	Edson de Souza Santos	Comunidade Quilombola Marquês
92	Vanina Aparecida Cândido Costa B.	Comunidade Quilombola Ausente
93	Maria Madalena de Oliveira Gomes	São Gonçalo do Rio das pedras
94	Laucene da Silva Lemos	Quilombola Genipa
95	Prismara da Silva	Santa Antonia do Monte
96	Iza Fernandes de Oliveira	Quilombola Macaúba Paludo
97	Arlaine Aparecida Santos	Milho Verde
98	Deborah Godes Vieira Rios Aguiar	C. Quilombola Santa Cruz
99	Elvilde de Souza Ferreira	C. Japucaia - Aricanduva
100	Elisama de Souza Ferreira	Comunidade Japucaia-Aricanduva
101	Leniuzinha Rocha Batista Zaldua	Comunidade Quilombola do paulist
102	Maryara Pereira Gomes	Cristália
103	Anne Karine Pereira Queiroz	Cristália
104	Moisés Custódio Ferruzo dos S.	Padre João Afonso
105	Deziane Gomes dos Santos	C. Quilombola Água Limpa
106	Satiane Rodrigues de Souza	Quilombola Verde de Minas
107	Elisabete Maria Ferreira Espinoza	C. Quilombola Raiz
108	Marcos Feliciano Barbosa	Quilombola Verde de Minas
109	Stenuly de Oliveira Fiori	Padre São Afonso
110	Dalva das Reis Silva Oliveira	C. Baixa Rua - Rio Preto H 6
111	Isabelly Albert Janara	Quilombola de Raiz
112	Deziane dos Santos	C. Riacho dos Cavalos R.P.M.T.M.
113	Arachide Rocha de Araújo	Cristália
114	Therese dos Santos Lopes	Quilombola de Raiz
115	Giulene Barbosa da Silva	Quilombola Verde

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI -
 UFMG

Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo

116	Claudia Ramos Peço	fidelândia - Ataléia - MG
117	Emerson Barbosa Porto	São José - Ataléia - MG
118	Viliane Anelino Caldeira	Fidelândia - Ataléia - MG
119	Adriana Alves de Souza	Santa Cruz - Itaipava - RJ
120	Miriam de Jesus Lima	Itaipava - RJ
121	Danielma Gomes da Costa	Cristália - MG
122	Eliene de Souza Silva	P. Anilândia - Itaipava - RJ
123	Elias Pereira Xavier	Cristália - MG
124	Adriana dos Reis Silva	São Francisco - Açucena - MG
125	Alone Bentes Baldeia	Cristália - MG
126	Aliria dos Bentes Rocha	Cristália - MG
127	Ângela Gomes Freire	Itaipava - RJ
128	Helena Ferrnanda Santos	Porto Comprido - MG
129	Vanesa Alpaneiro Euzébio	São Gonçalo do Rio Preto - RJ
130	Israel Soares Pereira	Coração de Jesus - MG
131	Stephanie da Silva Bavares	Quero Verde - Espírito Santo
132	Marciana Soares Jesus	Coração de Jesus - MG



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação Educação do Campo

OFÍCIO Nº 52/2020/COORDLEC/DIRFIH/FIH

Diamantina, 19 de outubro de 2020.

Aos Senhores Reitor e Vice-reitor

Professores Janir Alves Soares, e Marcus Henrique Canuto
GABINETE DA REITORIA
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

Assunto: Solicita agendamento de reunião com a Reitoria

Prezados Senhores,

1. Ao cumprimentá-los cordialmente, comunicamos que, na primeira quinzena de outubro, fomos convidados por representantes de parlamentares para retomarmos uma agenda de fins de 2019, o que culminou na realização de reuniões com uma deputada e assessores de outros deputados para tratar de pautas educacionais, especialmente, das necessidades de infra estruturas de atendimento da Educação do Campo na UFVJM. Essa demanda foi apresentada a eles em novembro/dezembro de 2019 e reforçada pelos discentes em janeiro/fevereiro/2020, como consta dos documentos já agregados ao processo SEI 23086.000740/2020-09.

2. Na oportunidade, os presentes nos sondaram sobre o objeto da epígrafe deste processo, qual seja, **a conclusão e adaptação de um bloco da Moradia Estudantil para atender a comunidade discente da UFVJM**, mas com peculiaridades estruturais e de uso que atendam à LEC nos momentos necessários, o que se convencionou chamar, por enquanto, de **Casa de Alternância**.

3. No desenvolver das reuniões, em conversa a respeito dos desafios da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância, sobretudo no tocante às condições de hospedagem e alimentação dos estudantes, fomos provocados a pensar e ir além, quanto às estratégias que possam atender à LEC e à UFVJM como um todo. Relatamos das demandas de conclusão da Moradia Estudantil, bem como da construção do Restaurante Universitário, e nos foi sugerido disputar uma "emenda de bancada federal" para alavancar as ditas obras. Para isso, nos solicitaram a apresentação de um cálculo aproximado dos valores financeiros

necessários, cujo prazo do rito de concorrência pelas ditas emendas deve transcorrer ainda neste mês de outubro de 2020.

4. Isso posto, **dada a exiguidade de prazo para apresentarmos os valores solicitados, solicitamos a realização de uma reunião, em caráter de urgência, com o Senhor Reitor, Vice-reitor e demais servidores que julgarem necessário**, para lhes apresentarmos o processo, ouvir-lhes as avaliações e, então, traçarmos estratégias conjuntas para dar encaminhamentos ao pleito. Ressaltamos que nós (leia-se: membros Coordenação e da Gestão político-social da Educação do Campo - Conselho Consultivo) temos disponibilidade em estar nesta reunião, de preferência esta semana, presencialmente, considerando os protocolos de segurança indispensáveis para a situação de pandemia Covid19.

5. Certos do costumeiro pronto atendimento dessa reitoria às demandas de melhoria da UFVJM, aguardamos resposta e nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

José Cláudio Luiz Nobre
Coordenador LEC | FIH | UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Jose Claudio Luiz Nobre, Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 07:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clebson Souza de Almeida, Servidor**, em 20/10/2020, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ivana Cristina Lovo, Servidor**, em 20/10/2020, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Helder De Moraes Pinto, Vice-Coordenador(a)**, em 20/10/2020, às 13:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0195395** e o código CRC **99F6CAD5**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.000740/2020-09

SEI nº 0195395

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

Data de Envio:

22/10/2020 12:23:29

De:

UFVJM/E-mail da secretaria da Reitoria <secretaria.reitoria@ufvjm.edu.br>

Para:

lec.coordenacao@ufvjm.edu.br

Assunto:

[REUNIÃO REITORIA] - Data: 26/10/2020 - Horário:14:00

Mensagem:

Prezado José Cláudio Luiz Nobre
Coordenador LEC | FIH | UFVJM

Bom dia.

De ordem do senhor Reitor, Janir Alves Soares, em resposta à solicitação contida no Ofício 52 (0195395), confirmo o agendamento de reunião com a reitoria no dia 26 de outubro de 2020 (segunda-feira), às 14:00, na sala de reunião do CONSU.

Gentileza confirmar presença por e-mail com a devida antecedência.

Atenciosamente.

Maria Prsilina de Souza
Secretária Geral da Reitoria



Secretaria Reitoria <secretaria.reitoria@ufvjm.edu.br>

Casa da Alternância

2 mensagens

Coordenação Licenciatura <lec.coordenacao@ufvjm.edu.br>

5 de novembro de 2020 12:20

Para: Administracao Proad <administracao.proad@ufvjm.edu.br>, Secretaria Reitoria <secretaria.reitoria@ufvjm.edu.br>, Reitoria <reitoria@ufvjm.edu.br>, Proreitoria de Administracao <proad@ufvjm.edu.br>

Cc: Helder de Moraes Pinto <helder.pinto@ufvjm.edu.br>, Ivana Cristina Lovo <ivana.lovo@ufvjm.edu.br>, Clebson Souza De Almeida <clebson.almeida@ufvjm.edu.br>, José Claudio Luiz Nobre <jose.nobre@ufvjm.edu.br>

Prezado senhor Reitor, Janir Alves Soares;
Prezado senhor Pró-Reitor de Administração, Alcino de Oliveira Costa Neto;

Com os nossos melhores cumprimentos, apresentamos-lhes, em anexo (em Word e PDF), um texto síntese da conversa com a Reitoria e da visita à MEU, para que possamos continuar o diálogo quanto à proposta da LEC de viabilizarmos recursos parlamentares que possam fomentar a construção do espaço que denominamos de "Casa da Alternância".

Caso entendam que seja necessário ajustar o texto ou fazer acréscimo de pontos que considerem relevantes, fiquem à vontade. Pedimos-lhes a gentileza de nos enviar de volta uma cópia com tais ajustes, caso o façam.

Colocamo-nos à disposição a possíveis esclarecimentos e à continuidade deste pleito.
Expressamos a nossa gratidão!Att.
A Coordenação**Licenciatura em Educação do Campo - LEC/UFVJM****Somos nota 5 na avaliação INEP/MEC****Endereço:** Campus II - Rodovia MGT 367 - km 583, nº 5000

Alto da Jacuba - Prédio da FIH, sala 62 (secretaria)

Diamantina-MG-Brasil - CEP: 39100-000

Telefones: (38)3532-1220Livre de vírus. www.avast.com.**2 anexos****Registro CONVERSA COM REITORIA sobre Casa alternancia 26-10-2020.docx**
19899K**Registro CONVERSA COM REITORIA sobre Casa alternancia 26-10-2020.pdf**
1761K**Secretaria Reitoria** <secretaria.reitoria@ufvjm.edu.br>

5 de novembro de 2020 13:49

Para: "Reitor prof. Janir Alves Soares" <reitor@ufvjm.edu.br>

Atenciosamente,

Davidson Bruno da Silva
Maria Prisilina de Souza
Raquel Pereira de Arruda Matos
Secretaria Geral da Reitoria
VOIP: 3532-6901/6902**WhatsApp**
3532-6901

[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos

 **Registro CONVERSA COM REITORIA sobre Casa alternancia 26-10-2020.docx**
19899K

 **Registro CONVERSA COM REITORIA sobre Casa alternancia 26-10-2020.pdf**
1761K

Síntese do diálogo com a Reitoria, sobre a viabilidade da Casa de Alternância para atender demandas da Educação do Campo na UFVJM, e da visita a prédio da MEU em construção.

“Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade.”

1. Entre os dias de 26 à 29/10/2020 a Coordenação da Licenciatura em Educação do Campo dialogou com a Reitoria da UFVJM tendo como pauta a demanda do curso por condições de hospedagem e alimentação para os estudantes durante o Tempo Universidade.
2. No dia 26/10, reunidos com o Sr. Reitor, professor Janir e sua assessora, professora Flaviana, os coordenadores do curso, professores José Cláudio Nobre e Helder Pinto (virtual), juntamente com os professores Clebson Souza e Ivana Cristina Lovo, representantes do Conselho Consultivo da Educação do Campo, foi retomado o diálogo sobre a iniciativa da LEC em relação à possibilidade de emenda parlamentar para investimentos em obras, com foco na Moradia Estudantil e, quiçá, Restaurante Universitário.
3. O diálogo teve objetivo de estabelecer uma estratégia adequada para pleitear as emendas parlamentares (2020 para 2021), considerando possibilidades de investir ‘energias’ (técnica e política) para conquistar valores que poderão variar de uma escala de três a vinte milhões de reais, aproximadamente, o que representa buscar apoio de parlamentares federais de forma individual, ou no coletivo, no formato de emenda da bancada federal mineira.
4. O foco inicial apresentado pela LEC é de finalizar pelo menos um bloco da Moradia Estudantil (MEU), agregada à discussão de torná-lo uma Casa de Alternância (um bloco inacabado, ou talvez os dois), significando sua prioridade para atender a demanda de hospedagem, estudo e socialização de estudantes da LEC durante os períodos de Tempo Universidade (TU), considerando a filosofia de cooperação e solidariedade vivenciados pelo curso. E fora desses períodos de Tempo Universidade, a Casa teria condições (e flexibilidade) de atender a outras demandas da UFVJM ou da Comunidade Acadêmica.
5. Diante da apresentação da LEC, o Sr. Janir falou da existência de outras demandas de finalização de obras na Universidade, nos seus diferentes campi, gerando um cardápio de projetos diversos e com uma complexidade crescente para a execução, tanto burocrático, como de recursos humanos; explicitou também sobre a dificuldade operacional vivenciada na Universidade, indicando que não é viável atualizar um projeto de uma construção paralisadas em tempo inferior a seis meses, além de outros trâmites necessários para sua retomada. Ressaltou também que está em negociação permanente com uma frente parlamentar em ‘apoio a UFVJM’ com objetivo de viabilizar recursos para Universidade de forma frequente e permanente, estabelecendo uma cota de emendas anuais, que permita avançar no que falta concluir em termos de edificações, bem como custear o que já se encontra em funcionamento.
6. Nesse sentido o Sr Reitor manifestou ser inviável alocar um valor referente a emenda de bancada federal, que é uma quantia financeira alta, somente para obras prioritárias exclusivas à realidade da Educação do Campo. Indica-se, como viável, então, a busca de recursos financeiros em menor quantidade para, por exemplo, a finalização de um bloco da moradia estudantil, com a possibilidade de este funcionar como uma ‘Casa de Alternância’. Também é possível, de acordo com a atualização

dos custos para isso, agregar ao montante de valores a serem pleiteados, uma quantia para a finalização do Restaurante Universitário nas dependências do Campus JK. Dessa forma, se os movimentos da Educação do Campo conseguirem recursos, e se forem específicos para uma determinada obra, eles poderão ser somados ao conjunto das demandas da UFVJM. Nesse caso, conforme a situação, pode ser necessário que a reitoria “manuseie” recursos do orçamento já destinado à moradia, por exemplo, para atender a outra demanda e, com isso, garanta condições de investimentos dos recursos de emenda para a obra especificada, atendendo, assim, duas urgências estruturantes.

7. Diante dos entendimentos encaminhou-se por realizar uma visita às obras inacabadas da Moradia Estudantil (MEU), juntamente representantes da Licenciatura em Educação do Campo e o Professor Alicino de Oliveira, engenheiro e Pró-reitor de Administração, com o objetivo de reconhecer a realidade dos blocos inacabados e mensurar um valor atual, o mais próximo da realidade, para viabilizar sua conclusão como um todo ou por partes. Isso possibilitaria a continuidade do diálogo da LEC com deputados e assessores em relação ao pleito de emenda.

8. No dia 29 de outubro de 2020, estiveram na visita às instalações inacabadas da MEU os professores Alcino, Clebson e Ivana, guiados pelo servidor Marcelo e acompanhados pela discente Suelem, moradora da MEU. A visita foi de fundamental importância para todos terem noção do que representa finalizar um bloco diante da demanda da LEC e do conjunto da obra. Dessa forma, o bloco inacabado da MEU, que está localizado na parte próxima ao bairro Cidade Nova, no sentido do trevo que segue para o distrito do Biribiri.

9. Com a visita, foi possível notar que o bloco inacabado da Moradia, da forma como está projetado, não atende plenamente a demanda de hospedagem da LEC durante o TU, que conta com um número flutuante entre 170 e 240 pessoas (estudantes, estudantes lactantes e acompanhantes), uma vez que um só bloco só comportam 154 moradores em apartamentos individuais. Diante disso, em termos quantitativos e qualitativos, a proposta da Casa de Alternância implica a necessidade de alguns ajustes na compartimentação interna dos apartamentos e quartos de um dos blocos, ou de finalização dos dois blocos inacabados, que estão conectados um ao outro e se configuram externamente em um único prédio. Enfatiza-se que o uso desse espaço serviria de forma estatutária à LEC em ocasiões específicas de sua dinâmica pedagógica.

10. Convém lembrar que os estudantes da LEC não têm ocupado a MEU conforme o protocolo geral da política de assistência estudantil, de vaga permanente na Moradia ao estudante beneficiado. Tem-se, semestralmente, criado arranjos de hospedagem durante o Tempo Universidade, maneiras às vezes ‘improvisadas’ de hospedar os estudantes, a maioria fora da Moradia, em 2 períodos de 6 semanas cada, o que provoca repetidamente insegurança administrativa e pedagógica, já que a comunidade discente do curso, pelas características socioeconômicas, não teria possibilidade de hospedagem em Diamantina sem o financiamento do Estado. Portanto, isso motiva as lideranças do Curso a assumirem essa empreitada de hospedar os estudantes da LEC em Diamantina por 12 semanas ao longo do ano. Reforça-se o fato de que os estudantes se responsabilizam pela logística de hospedagem e alimentação na dinâmica de funcionamento do curso durante o Tempo Comunidade em seus respectivos Núcleos de Alternância, o que é, evidentemente, uma economia aos cofres da UFVJM.

11. Cabe lembrar, ainda, que há outros espaços inacabados no projeto original da Moradia Estudantil, como o prédio destinado à Biblioteca e ao Restaurante que, se finalizados, atenderão a demandas não só da LEC, mas de todos os estudantes que habitam a MEU, considerando a condição social do público, a posição geográfica da moradia na cidade, entre outros. Durante a visita, nos foi relatado pela discente Suelen que a proposta original do restaurante perde sentido na medida em que, durante a

manifestação dos estudantes, ocorrida em 2014, para cobrar viabilização da MEU, foi negociado realizar uma adaptação ao projeto original, de forma a incluir uma cozinha por apartamento. Dessa forma, um quarto foi ajustado para a função de cozinha, ficando os apartamentos com sete quartos em vez de oito. Com essa adaptação “o prédio pensado para a função de restaurante a atender o coletivo dos moradores perde seu sentido”.

11. Nessa visita inicial o Professor Alcino (Pró-reitor de Administração) indicou um montante de três milhões de reais (aproximadamente) para finalizar um dos blocos inacabados, e ficou de checar os relatórios e registros sobre a obra para ajustar essa indicação de valor. Ele também comentou sobre a necessidade de entender as condições de embargo da obra em seu conjunto, suas condições de judicialização ou não, de forma a nos dar melhores condições de entender qual o tempo e o processo que será necessário, para gerar as condições de retomar a obra e finalizar parte dela.

12. A seguir são apresentadas imagens das obras inacabadas na MEU, registradas no dia 29/10/2020. O foco das imagens está no prédio de apartamentos que conecta os blocos três e quatro.

Diamantina 05 de Novembro de 2020

Assinam:

José Cláudio Luiz Nobre - Coordenador da LEC/UFVJM

Helder de Moraes Pinto - Vice-Coordenador LEC/UFVJM

Clebson Souza Almeida - Presidente do Conselho Consultivo LEC/UFVJM (Gestão Colegiada)

Ivana Cristina Lovo - Vice-Presidenta do Conselho Consultivo LEC/UFVJM (Gestão Colegiada)





Figura 1 - Visão blocos 03 e 04 a serem finalizados, abaixo a esquerda detalhe bloco 3 e a direita do bloco 04





Figura 2 - Detalhe do andamento da obra com foco na situação interna de um apartamento, com instalação hidráulica de banheiro.





Figura 3 - Detalhe do andamento da obra com foco na instalação de portas e janelas.





Figura 4 – Da esquerda para direita: detalhe de consequência da obra parada, imagem do bloco 4 inacabado; visão geral do bloco 3 e 4 inacabados com equipe que realizou a visita e, imagem do bloco 2 finalizado em uso por estudantes dos cursos presenciais.





Figura 5 – Da esquerda para direita e de cima para baixo mostrando obras paralisadas do prédio previsto para ser biblioteca, abaixo a esquerda previsão de restaurante e abaixo a direita visão geral do que falta ser finalizado na Moradia Estudantil Universitária.

Atenção!



*Processo concluído na unidade
Em acompanhamento especial*

Você sabia?

A Secretaria Geral da Reitoria ao concluir o processo na unidade do SEI! ativa a ferramenta - **Acompanhamento Especial** - Pasta por assunto e/ou remetente. **Apenas** no caso de **nova solicitação, cumprimento de diligência e/ou fato novo** que o processo deverá ser enviado novamente ao destinatário.